

LINHAS DE PESQUISA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LITERATURA

O Programa de Pós-Graduação em Literatura abre seleção em cinco Linhas de Pesquisa. Os professores do Programa podem orientar nos eixos de interesse indicados abaixo, nas linhas específicas às quais seus projetos de pesquisa estão vinculados, conforme segue:

REPRESENTAÇÃO NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA

Estudo das representações e autorrepresentações de diferentes grupos sociais, em particular os marginalizados, nas diversas formas contemporâneas de expressão literária, com enfoque sobre os problemas relativos ao lugar da fala e atenção às especificidades dos discursos.

Ementas dos EIXOS DE INTERESSE

Linha de pesquisa: REPRESENTAÇÃO NA LITERATURA CONTEMPORÂNEA

1. FLUXOS DA LITERATURA BRASILEIRA - DE 1970 AOS DIAS DE HOJE

Análise crítica da prosa de ficção brasileira, de 1970 em diante, com foco em sua relação com o ambiente social e político, com o campo literário e com o mercado editorial. São aceitas tanto abordagens dedicadas a obras ou autores específicos quanto aquelas com caráter mais panorâmico.

Docentes responsáveis: Profa. Dra. Regina Dalcastagnè e Prof. Dr. Anderson Luís Nunes da Mata

2. ECOCRÍTICA E AUTORIA FEMININA NA LITERATURA BRASILEIRA/CONTEMPORÂNEA:

Estudos sobre as relações entre a produção literária brasileira de autoria feminina e a ecocrítica. O eixo abre-se, especialmente, a projetos que problematizem a definição de autoria feminina, atravessada por questões como gênero, corpo, orientação sexual, espaço, classe, etnia, entre outras. Serão priorizadas pesquisas sobre as representações literárias dos encontros com o mundo não-humano, as relações interespecies, a sustentabilidade e o meio ambiente.

Docente Responsável: Profa. Dra. Virgínia Maria Vasconcelos Leal

3. PÓS-HUMANISMO CRÍTICO E ESCRITA LITERÁRIA

Estudos sobre escritas literárias que tratam dos “outros estruturais” assinalados pelos pós humanismo crítico, a partir de obras narrativas recentes publicadas em português ou espanhol. O eixo de interesse circunscreve-se, com prioridade, a estudos que discutam as relações entre o desmanche do humanismo ilustrado tradicional, a escrita literária latino-americana lançada nas últimas décadas e, em sentido amplo, as perspectivas críticas desenvolvidas pelas variadas abordagens do pós-humanismo crítico. As teorias antirracistas, anti-humanistas e feministas terão centralidade no repertório crítico desta linha de estudos.

Docente Responsável: Prof. Dr. Paulo Cezar Thomaz

4. LITERATURAS AFRICANAS E AFRODIASPÓRICAS

Leitura, pesquisa e investigação de um corpus literário contemporâneo de língua inglesa, de autoria africana ou afrodiaspórica, relacionado às modalidades de mobilidade humana, em especial a diáspora, com vistas à uma análise de caráter pós-colonial e/ou decolonial. No cerne deste objetivo está a compreensão e a problematização o modo como narrativas se constituem em contribuições no processo de descolonização. No interior deste segmento, dar-se-á prioridade a projetos de pesquisa que proponham investigar literaturas africanas e afrodiaspóricas de caráter especulativo, em especial as de ficção científica.

Docente responsável: Prof. Dr. Cláudio Roberto Vieira Braga

5. LITERATURA AFRO-BRASILEIRA, INDÍGENA E SUAS REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO, RAÇA E CLASSE

Estudos sobre Literatura negra e indígena, envolvendo gênero, feminismo negro e feminismo indígena, decolonialidade, sexualidades, literatura Queer, subalternidades e diferenças. Estudos sobre a representação e autorrepresentação dos povos indígenas e negros na literatura contemporânea, tanto escrita quanto oral. Focos de interesse específico incluem: antirracismo; autoria negra e indígena; análises ecocríticas; cosmologias de povos específicos; registro e interpretação de literaturas orais indígenas e negras; resistências aos processos de acumulação capitalista e à violência estatal; relações entre as literaturas negras e indígenas de países ou regiões diversas.

Docentes Responsáveis: Prof. Dr. Pedro Mandagará e Dr. Paulo Petronílio

CRÍTICA LITERÁRIA DIALÉTICA

Estudo das formas estéticas e sua relação dialética com o processo social em seu desenvolvimento histórico global e nacional. Processo histórico de autonomização da arte e particularidade do estético; historicidade dos gêneros literários; permanência do Romance histórico; lírica, canção e sociedade; o realismo e sua atualidade; estética marxista; literatura e contradições da modernidade no ensaísmo dialético; arte literária e perspectiva histórica na América Latina.

Ementas dos EIXOS DE INTERESSE

Linha de pesquisa: CRÍTICA LITERÁRIA DIALÉTICA

1. POESIA BRASILEIRA MODERNA E CONTEMPORÂNEA SOB PERSPECTIVA CRÍTICA FORMATIVA

Estudo da poesia moderna e contemporânea em relação aos impasses da dinâmica histórica e social do Brasil. Investigação dos meios através dos quais a lírica reformula os problemas da vida social e os eleva a um nível novo de tensões propriamente estéticas. Estudo de temas como mapeamento cognitivo e endereçamento lírico.

Docente Responsável: Prof. Dr. Alexandre Simões Pilati

2. QUESTÕES FILOSÓFICAS SOBRE FORMA LITERÁRIA E EFEITO ARTÍSTICO: DE ARISTÓTELES A LUKÁCS

O efeito artístico na história da Estética. O pensamento estético da antiguidade clássica ao século XX. Problemas estéticos na modernidade. Estética marxista e a crítica do nosso tempo. Estética marxista e a crítica da tradição. Estética marxista e teoria literária. Estética marxista e literatura brasileira.

Docente Responsável: Profa. Dra. Ana Aguiar Cotrim

3. ATUALIDADE E PROBLEMAS DO REALISMO NA LITERATURA

Estudo acerca dos problemas e da atualidade do realismo na literatura: estética e ontologia; missão desfetichizadora da arte, arte e emancipação humana; realismo e literatura periférica; realismo e sátira; possibilidades do realismo no mundo hostil à arte.

Docente Responsável: Profa. Dra. Ana Laura dos Reis Corrêa

4. ROMANCE HISTÓRICO: FORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO

Aspectos teóricos e críticos do romance histórico. O romance histórico na África Lusófona, no Brasil e em Portugal. O romance histórico nos séculos XIX e XX. O romance histórico contemporâneo. Literatura, história e política.

Docente Responsável: Prof. Dr. Edvaldo A. Bergamo

LITERATURA E OUTRAS ARTES

Estudos sobre literatura e as demais manifestações artísticas em processos de intersemiose, hibridação, dialogismo e intermedialidade.

Ementas dos EIXOS DE INTERESSE

Linha de pesquisa: LITERATURA E OUTRAS ARTES

1. RELAÇÕES INTERARTES: DRAMATURGIA, TEATRO E MÍDIAS.

Literatura Dramática: tradição e ruptura. Conceitos e formas do drama. Tragédia, Drama moderno, Teatro épico, Teatro pós-dramático. Teatro e performance. Estudo das relações entre dramaturgia, teatro e outras mídias. Análise de textos dramáticos, de encenações e de críticas teatrais.

Docente responsável: Prof. Dr. André Luís Gomes

2. GEOPOESIA E LITERATURA DE CAMPO: ORALIDADE, PERFORMANCE E MÍDIA

A geopoesia apresenta-se como uma teoria do literário nascida do Centro-Oeste. Movimentando o debate entre o cânone e processos dialógicos de construção de uma nova história literária, articulamos os seguintes conceitos: o narrador (Der Erzähler), raizama (raízes e rizomas), enfrontamento (empoderamento pela territorialidade), literatura e experiência urbana, fisionomias e Passagens. Nesse sentido, a crítica polifônica, em geopoesia, dialoga também com oralidade e performance, geocrítica e debates sobre centroestinidade, questões amazônicas, revisão do colonialismo, trânsitos e transeuntes, pensamento do deslocamento e da viagem e incursões pela América Latina. Como desdobramentos da *flânerie* no século XXI, também desenvolvemos os processos de etnoflânerie, cyberflânerie, cinema literário e tradução coletiva. São bem-vindos pesquisadores ligados às questões originárias e quilombolas, bem como literaturas de Língua Portuguesa ligados ao diálogo e teatro, poesia e prosa.

Docente responsável: Prof. Dr. Augusto Rodrigues Niemar

3. PROBLEMAS DE RECEPÇÃO E INTERTEXTUALIDADE NO QUADRO DAS LITERATURAS HISPÂNICAS

Estudos de problemas de recepção e intertextualidade a partir das duas noções chave, aplicadas às relações entre a literatura e outras artes/saberes, com ênfase nos processos relacionados à semiótica da recepção e à transposição entre linguagens, bem como a textos literários da modernidade hispânica.

Docente responsável: Prof. Dr. Erivelto da Rocha Carvalho

4. DRAMATURGIAS CONTEMPORÂNEAS DA ÁFRICA SUBSAARIANA EM LÍNGUA FRANCESA

Discussão e reflexão sobre obras de dramaturgos e dramaturgas da África subsaariana de língua francesa e o seu papel nas transformações sociais e políticas de seus países. O “devir” cênico dos textos dramáticos. A contribuição dos leitores, espectadores, atores (amadores e profissionais) e técnicos nos processos de trabalho coletivo de dramaturgia e encenação. O espectador como ator. Teatro Épico. Teatro Político.

Docente responsável: Profa. Dra. Maria da Glória Magalhães dos Reis

5. FICÇÕES ESPECULATIVAS: DIÁLOGOS ENTRE CINEMA, LITERATURA, ROTEIRO E HISTÓRIA POTENCIAL

Estudos de roteiros cinematográficos e seus diálogos com tradições dramáticas e literárias. Análise de casos históricos de escritores que transitam entre a literatura e a escrita de roteiros. Juntamente aos estudos de adaptações cinematográficas, compreende-se o processo de escrita às telas numa perspectiva intermedial. Há uma ênfase na coleta, análise e organização de roteiros não filmados, ou arquivos lacunares, incompletos, fugidios, que ainda não ocorreram como eventos cinematográficos. Por esse viés, valoriza-se uma aproximação com a ficção especulativa, enfatizando mundos futuros, forças ficcionais que não aconteceram, que se

perderam, como os filmes desaparecidos, mas que apontam vestígios possíveis de uma arqueologia especulativa. Ao abordarmos mundos ficcionais voláteis nos aproximamos dos debates de história potencial, problematizando narrativas históricas ancoradas na violência de arquivos tradicionais. Sendo o roteiro uma linguagem vinculada às mudanças tecnológicas, pesquisamos relações históricas entre a escrita e suportes tecnológicos, alinhando-se a concepções de arqueologia das mídias, genealogias tecnológicas do audiovisual, séries de TV, videogames, interfaces entre a escrita, os acessos aos dados e a inteligência artificial.

Docente responsável: Prof. Dr. Pablo Gonçalo Pires de Campos Martins

6. LITERATURA E OUTROS DIÁLOGOS

Literatura e Cinema. Estudos dos diálogos entre a Língua de Sinais Brasileira e a Língua Portuguesa, que foca na análise das relações entre a cultura e a arte que envolve ambas línguas em seus diversos contextos de contato. E também possibilita um espaço de pesquisa na Língua de Sinais nos seus aspectos culturais e artísticos.

Docente responsável: Profa. Dra. Roberta Cantarela

7. LITERATURA E MÚSICA

8. LITERATURA E OBRAS FRANCESAS: POESIA, TEATRO E CINEMA

9. RELAÇÕES ENTRE LITERATURA E OUTRAS ARTES

Reflexão sobre o século XIX francês pluriartístico, período e local tomados como paradigmas para outros movimentos estéticos no mundo todo, sob influência da Burguesia. No século XX, estudam-se as interações, na Europa e no Brasil, entre o cartaz, a ilustração de livros, as histórias em quadrinhos, a fotografia, as artes gráficas, a música, a pintura e o cinema com referência à Literatura. Abrem-se também olhares teóricos para leituras das diversas adaptações, transmigrações, reescrituras e rearranjos entre distintas modalidades, ocorridos dentro e fora do universo literário.

Docente responsável: Prof. Dr. Sidney Barbosa

ESTUDOS LITERÁRIOS COMPARADOS

Teorias da literatura comparada. Intersecções entre literaturas de diferentes comunidades linguísticas e culturais.

Ementas dos EIXOS DE INTERESSE

Linha de pesquisa: ESTUDOS LITERÁRIOS COMPARADOS
--

1. ESTÉTICA E EPISTEMOLOGIA DO ROMANCE

Estética Moderna. Estudos do romance e suas possibilidades constitutivas enquanto espaço de conhecimento. Exploração de campos disciplinares pelo comparatismo, considerando investigações de questões humanas manifestadas na literatura e observadas a partir de aproximações entre Teoria Literária, Epistemologia, Estética e Hermenêutica. Desdobramentos da teoria da Epistemologia do romance e os possíveis diálogos com outras artes.

Docente responsável: Profa. Dra. Ana Paula Caixeta

2. RETÓRICA E POÉTICA NA ROMA IMPERIAL

Se até a segunda metade do século XX a mudança do regime político romano foi compreendida como um processo essencialmente político-militar, diversos trabalhos, desde os anos 1960 até os dias atuais, têm destacado os elementos socioculturais que redimensionaram a transição da república romana para o principado. Uma vez que o fim da república fosse resultado de uma crise de autoridade graças à qual o sistema social havia sido construído, a transformação do

mundo romano se deu, também, em relação aos costumes (*mores*), entendidos como naturais à sociedade e sujeitos a mudanças (WALLACE-HADRILL, 2004[1997]). Dessa maneira, é possível falar de uma revolução cultural como um fenômeno pervasivo, que abrange as formas de se compreender a tradição, as leis, o tempo e a linguagem. Representam essa revolução o advogado (*patronus*), o jurista, o sacerdote e o orador, ao qual acrescentamos também o poeta por empregar a língua como instrumento de expressão. Enquanto as três primeiras figuras operam no redimensionamento das instituições políticas, jurídicas e religiosas, as duas últimas flagram um problema dialético, na medida em que oferecem um panorama da transformação de uma forma local de conhecimento em uma forma universal (dadas as dimensões do império), ao passo que apresentam novos protagonistas na produção e na difusão desse conhecimento em ambiente privado ou doméstico (o gramático, o pedagogo e o professor de retórica). Nosso objetivo, portanto, é compreender como acontece a mudança da representação que poetas e oradores romanos fazem da poesia e da retórica durante o período compreendido entre os séculos I a.C e II d.C. Trata-se, em linhas gerais, de verificar e exemplificar como a *consuetudo*, ou seja, o conjunto de valores compartilhados pela aristocracia romana do período republicano se converte numa *ratio*, ou racionalização desses mesmos valores, ainda que subordinados a uma elite senatorial dependente da autoridade do imperador.

Docente responsável: Prof. Dr. Gilson Charles dos Santos

3. LITERATURA E DIALOGISMO

Com base no pensamento do Círculo de Mikhail Bakhtin e de pensadores afins propõe-se uma análise da literatura por meio de suas relações com a cultura. Isto significa estudar o discurso literário não somente como resposta estética ativa (não apenas reflexo) das estruturas da cultura, como também uma concepção aberta de literatura, formada a partir das fronteiras com outros discursos. Por dialogismo, entende-se, antes de tudo uma concepção filosófica fundamentada na alteridade e suas implicações antropológicas, éticas e estéticas. No entanto, o dialogismo também abrange relações entre enunciados, incluindo-se formas de intertextualidade e intersemiose. Seguindo a concepção de ideologia do Círculo de Bakhtin, que considera os diversos discursos sociais como ideologias, as pesquisas e análises baseiam-se na concepção de ideologia geradora da forma, considerando o conteúdo ideológico como condicionador do estilo da estrutura da obra. Sem exclusão do estudo de obras do passado (considerando especialmente suas repercussões na contemporaneidade), privilegiam-se, como objetos de estudo, obras produzidas a partir do século XX.

Docente Responsável: Prof. Dr. João Vianney Cavalcanti Nuto

4. TEXTOS DE PROSA EM GREGO ANTIGO E EM TRADUÇÃO DO GREGO ANTIGO

Estudo das relações entre gêneros da prosa escrita em grego e a influência da tradição retórica antiga em sua conformação. Tradução de textos da prosa grega acompanhada de estudos temáticos comparativos. Estudo da recepção da prosa grega em textos cristãos, a partir da perspectiva da retórica antiga.

Docente responsável: Profa. Dra. Sandra Lúcia Rodrigues da Rocha

5. ESTUDO DE TRADUÇÃO LITERÁRIA

O estudo da tradução literária privilegia nesta linha de pesquisa uma análise tradutológica a partir da experiência própria de tradução (sem excluir as outras traduções), considerando as obras traduzidas das ou para línguas espanhola, francesa, inglesa, italiana polonesa, russa, ucraniana. Além disso, torna-se relevante e indispensável o estudo de outras experiências e outros pensamentos teóricos sobre a tradução.

Docente responsável: Prof. Dr. Henryk Siewierski

6. IMAGINÁRIOS BOTÂNICOS

Estudo da complexa rede de relações entre o mundo humano e o reino vegetal. A questão central visa compreender o que podem as plantas, em seu enraizamento, contribuir com o humano, movido pelo deslocamento e a busca incessante de novos espaços. Como as artes e a literatura veem essa intrincada relação? O eixo de pesquisa propõe o exame da presença das plantas na literatura e nas artes, a partir de uma abordagem comparatista e interdisciplinar. A pesquisa está dividida em dois subtemas: 1) florestas, paisagens, jardins, herbários, plantações e alimentação: inventário crítico da presença das plantas nas artes e na literatura; 2) teorias do vegetal: estudo teórico e crítico acerca da contribuição das plantas para a reflexão contemporânea.

Docente responsável: Profa. Dra. Fabrícia Wallace Rodrigues

7. LITERATURA E DIREITO

Trata da relação entre as duas áreas em três modalidades principais: 1- Direito na Literatura, representações e principiologia jurídica em obras literárias. 2- Literatura no Direito, direito como literatura, hermenêuticas e uso da linguagem. 3- Direito da literatura- temas ligados a censura, perseguição de obras e de quem as escreve/publica, direitos autorais.

Docente responsável: Prof. Dr. William Alves Biserra

8. POÉTICAS INDÍGENAS E DINÂMICAS DOS SABERES AUTÓCTONES NA PESQUISA SOBRE CATÁSTROFES NATURAIS E MUDANÇA CLIMÁTICA

Estudo sobre o diálogo interdisciplinar entre ciências, saberes indígenas e saberes locais na Amazônia, aprofundando a compreensão dos desafios das mudanças climáticas e desastres naturais. Visa integrar saberes tradicionais à pesquisa científica e desenvolver soluções sustentáveis. Pretende incentivar reflexões metodológicas e pesquisas colaborativas, valorizando a diversidade de saberes. Em um contexto global marcado por desafios climáticos crescentes e catástrofes naturais, os saberes indígenas e locais se revelam como recursos preciosos para o nosso futuro planetário e para a pesquisa científica contemporânea. Essa importância é evidenciada através de obras como "A queda do céu: palavras de um xamã yanomami" (2010), de Davi Kopenawa e Bruce Albert, que ilustra a profundidade desses saberes, enraizados em uma compreensão holística do meio ambiente. A obra explora a visão interconectada dos Yanomami, destacando a riqueza de seus conhecimentos para o equilíbrio ecológico e a sobrevivência, criticando a exploração dos recursos naturais pelas indústrias extrativas e incentivando a escuta das vozes indígenas para uma convivência harmoniosa com a Terra. Diante do contexto apresentado, o eixo de interesse se dedica a promover uma consideração mais aprofundada, pela pesquisa contemporânea sobre mudança climática e desastres naturais, dos saberes indígenas e locais da Amazônia. Esses saberes são transmitidos através de poéticas indígenas que reúnem narrativas, mitos, cantos e práticas socioculturais relativas a eventos extremos, como incêndios florestais, secas, inundações, ciclones, deslizamentos de terra e tempestades. Caracterizam-se por sua diversidade e constante mutação, alimentadas pela interação de experiências, inovações e conhecimentos escritos, orais, visuais, tácitos, sexuais, práticos e científicos.

Docente responsável: Prof. Dr. Rogério da Silva Lima

9. RETÓRICA E LITERATURA

Retórica e literatura são conceitos considerados antitéticos desde o século XIX, deixando para trás a retórica, como o lugar da manipulação e do falso e a literatura como efeito estético, onde o estilo é a expressão da verdade original de um autor. Esta dicotomia, herdeira da oposição entre sofística e filosofia, pressupõe uma superação que vem sendo questionada pelos estudos literários. A linha explora um giro retórico como um terceiro entre a literatura e a crítica com consequências para a história da literatura, pois coloca o texto literário como discurso e a crítica como intervenção.

Docente responsável: Prof. Dr. José Luís Martinez Amaro

10. TANATOLOGIA: CRÍTICA POLIFÔNICA E DIALOGISMO

Ênfase na crítica polifônica: responsabilidade e dialogismo. Prosificação do mundo e arquitetura dos gêneros literários. Tanatografia e decomposição biográfica: literatura e cultura, diálogos e discursos dos mortos. A tanatografia enquanto escrita de morte. O conceito advém do grego, Thanatos - que significa: morte; e graphein - que significa: escrita. Tipologia: defuntos e fantasmas se comunicando; mortos conversando; retornantes querendo conversar com vivos; defuntos escrevendo para personagens vivos e leitores; vivos evocando defuntos; loucura e trespasses; pulsão de morte; sátira menipéia, poética socrática & poética luciânica. Machado de Assis estabelecendo uma genealogia da poética tanatográfica. A crítica polifônica com sua variante criativa, que é a tanatografia, reflete sobre o literário (texto, vocalidade, performance etc.); ideias de nosso tempo e reconstrução: teoria do literário na periferia da academia brasileira.

Docente responsável: Prof. Dr. Augusto Rodrigues da Silva Jr.

POÉTICAS E POLÍTICAS DO TEXTO

Gênese e recepção do texto a partir da problemática da temporalidade e de seus deslocamentos nas diferentes produções da textualidade. Teorias e práticas da linguagem e leitura e as suas consequências éticas, estéticas e políticas.

Ementas dos EIXOS DE INTERESSE

Linha de pesquisa: POÉTICAS E POLÍTICAS DO TEXTO

1. LITERATURA BRASILEIRA DE AUTORIA DE MULHERES, COM ESPECIAL ATENÇÃO À AUTORIA DE MULHERES NEGRAS: HISTÓRIA, LEITURA E ENSINO

Participamos do movimento de questionar a história da literatura brasileira para que as obras escritas por mulheres, com especial atenção para mulheres negras, possam re-existir dentro de uma perspectiva plural, confrontando uma noção única de cânone, impulsionando a pesquisa sobre e a literatura afro-brasileira e o ensino antirracista da literatura.

Docente responsável: Profa. Dra. Adriana Lima Barbosa

2. IMANÊNCIA E POLÍTICA DA ARTE

Estudo das possibilidades políticas da arte na sua dimensão imanente, material ou performativa. Orientação teórica na filosofia de Baruch Espinosa e os seus desdobramentos para a ontologia e a arte, com diálogos possíveis com a psicanálise, o pós-estruturalismo, os estudos de gênero e o materialismo marxista. Especial foco nas políticas decorrentes do colonialismo e o capitalismo racial, histórico e atual. Busca identificar na arte uma expressão ativa, antissubjetiva, formadora de uma política democrática radical, metafísicas ecologistas, sujeitos coletivos e críticas anticapitalistas.

Docente responsável: Prof. Dra. Anna Herron More

3. DIVERSIDADE NO CÂNONE LITERÁRIO BRASILEIRO. DESAFIOS NO ENSINO DE LITERATURA

O eixo agrega reflexões que pensam a complexidade do percurso historiográfico enquanto fator de discussão do objeto literário e dos limites do cânone literário. Propostas que indiquem a relevância e atualidade de temas e obras da tradição literária brasileira e da diversidade de autores nos contextos literários produzidos no século XIX e seus reflexos e influências na literatura nos dias de hoje. O eixo de pesquisa acolhe, também, propostas de pesquisas voltadas para questões relacionadas ao ensino de literaturas em Língua Portuguesa nos dias de hoje.

Docente Responsável: Prof. Dr. Danglei de Castro Pereira

4. PROBLEMAS DE RECEPÇÃO E INTERTEXTUALIDADE NO QUADRO DAS LITERATURAS IBERICAS

Estudos de problemas de recepção e intertextualidade a partir das duas noções chave, buscando refletir sobre questões específicas ligadas ao campo das textualidades, e com ênfase em textos literários da modernidade ibérica e ibero-americana.

Docente Responsável: Prof. Dr. Erivelto da Rocha Carvalho

5. ASPECTOS ESTÉTICOS E POLÍTICOS DA REPRESENTAÇÃO DA VIOLÊNCIA

Abordagem das relações entre estética e política nas representações literárias da violência e do sofrimento sob o ponto de vista das teorias estruturalista, pós-estruturalista e psicanalítica. Alguns eixos de interesse são: a) discussão das relações entre literatura, biopolítica e teologia política; b) análises históricas do poder soberano e do sofrimento na literatura grega antiga, nos textos bíblicos judaico e cristão e nas literaturas policiais e confessionais modernas; c) estudo das relações entre literatura, dispositivos de controle e técnicas de subjetivação, como processos judiciais, técnicas punitivas, procedimentos de confissão, etc.; d) discussão dos efeitos catárticos, clínicos e sublimatórios da representação da dor, da melancolia, da angústia, do amor-paixão e do suicídio na literatura.

Docente Responsável: Prof. Dr. Gabriel Pinezi

6. SENTIDOS DA LEITURA

Estudo da dimensão política e estética da leitura literária em seus diferentes registros. O eixo está aberto às seguintes possibilidades: a) figuração de leitores e diferentes formas de leitura em obras contemporâneas; b) caráter democrático da leitura, igualdade e emancipação; c) mobilização de corpo, afeto, prazer e imaginação na leitura; d) impasses e possibilidades da leitura crítica, incluindo a própria escrita de dissertações e teses.

Docente Responsável: Profa. Dra. Patricia Nakagome

7. DESCONSTRUÇÃO E ESCRITA

Estudos voltados para a relação entre escrita e ética, insurreição e desejo. Em termos metodológicos, serão aceitos trabalhos que se desenvolvam de uma perspectiva da desconstrução, visando colocar em cena as questões de responsabilidade e da linguagem na produção dos sentidos. Serão privilegiados projetos que visem discutir a produção poética ou genealogias e técnicas dos arquivos corporais.

Docente Responsável: Prof. Dr. Piero Eyben

8. LITERATURA E SOCIEDADE BRASILEIRA: PRÁTICAS DE LEITURA, ENSINO E RELAÇÕES NEODIALOGÓGICAS IMERSAS NA CONTEMPORANEIDADE

O eixo aborda a complexa relação entre literatura e a sociedade brasileira, tendo como foco práticas de leitura, ensino e relações neodialogógicas imersas na contemporaneidade.

Docente Responsável: Prof. Dr. Robson Coelho Tinoco